

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2015 — 2016

Unidade Curricular:	Laboratório de Conservação e Restauro V (Licenciatura de Escultura)
Docente responsável:	Prof. Auxiliar José Teixeira
Respetiva carga letiva na UC:	0 Horas
Outros Docentes:	Assistente Marta Frade
Respetiva carga letiva na UC:	6 Horas
ECTS:	6 ECTS

1 — Objetivos de Aprendizagem

Esta unidade curricular visa dotar os alunos de conhecimentos iniciais à prática de conservação e restauro, onde a aprendizagem é orientada de modo a fazer a ligação entre conceitos, conhecimento dos materiais constituintes e suas técnicas de execução, no nível correspondente.

Objetivos específicos do nível V:

- Seleção de uma peça do acervo. Construção de uma grelha de análise e inventariação das suas patologias; Elaboração de proposta para intervenção;
- Detetar, identificar e compreender os agentes intervenientes nos processos de degradação/deterioração das matérias e materiais. Prever e analisar situações de risco e providenciar medidas sustentáveis de conservação e segurança. Os trabalhos referidos desenvolver-se-ão em regime de tutoria conforme calendarização afixada. A sua entrega, apresentação e discussão deverá ocorrer no período entre ___ e ___ de JAN

2 — Conteúdos Programáticos

A UC é somente aberta aos alunos de escultura e tem como princípio de orientação o carácter fundamental da conservação preventiva, sendo considerados os aspetos curativos sempre como recurso a utilizar em situações de inevitabilidade.

Outro princípio diz respeito aos estudos antecipatórios que garantam uma efetiva preservação dos respetivos objetos de estudo/intervenção a curto, médio e longo prazo.

A sistematização dos modos/processos operativos baseada nestes dois princípios implica a construção de equipas pluridisciplinares programadas para intervenções fundamentadas.

A ideia é poder tomar decisões abrangentes que digam respeito ao estabelecimento de prioridades e meios/modos de intervenção e ainda uma efetiva implementação de ações, sua logística e respetivos custos.

As decisões fundamentais terão sempre a sua ancoragem nos vários saberes envolvidos, não podendo ser descurado, o bom senso e a experiência, bem como o conhecimento profundo do “habitat” do objeto de estudo/intervenção.

Pretende-se que a formação contribua para o reforço das competências técnica e científica e para a salvaguarda da herança patrimonial tanto a nível conceptual como operativo.

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

Em termos metodológicos, a abordagem centra-se na observação de casos concretos e na aplicação em peças sujeitas a intervenção conservativa e/ou de restauro. Será pedido um trabalho de investigação. Pretende-se que o aluno no final de cada módulo esteja apto a reconhecer, avaliar, elaborar, através de estudo pluridisciplinar, uma reflexão com vista à conservação e restauro.

A avaliação tem um carácter contínuo e formativo e tem em conta aspetos como a motivação e participação, iniciativa, autonomia e responsabilização. Como elementos de avaliação serão considerados um relatório sobre as intervenções realizadas em aula (componente teórica com ponderação de 40%), a prática desenvolvida por cada aluno (componente prática com ponderação de 50%) e a assiduidade (ponderação de 10%).

4 — Bibliografia de Consulta

APPOLONIA, Lorenzo; BARTULI, Cecilia; BLASI. (2001). Carlo, *Il Manuale del restauro architettonico*, Roma, Mancosu editore

ASHUST, John; ASHUST, Nicole, *Practical building Conservation*, (Vol.s 1, 2, 3, 4, 5) England, Gower Technical Press, 1994

CARRADORI, Francesco, LASINIO, Carlo. (1802). *Istruzione elementare per gli studiosi della scultura*, Impresso in Pisa nella Tipografia della Società Letteraria, Firenze

CARVALHO, Maria J. Vilhena de. (2004). *Escultura, Normas de inventário – Artes Plásticas e Artes Decorativas*, Lisboa, Ed. Instituto Português de Museus

ESPINOSA, Teresa Gómez; et al. (1994). *La obra en yeso policromado de los Corral de Villalpando*, España, Ministério de Cultura, Instituto de Conservación y Restauración de Bienes Culturals

MEYER, Susanne Adina, PIVA, Chiara. L'Arte di Ben Restaurare. La Raccolta d'Antiche Statue (1768-1772) di Bartolomeo Cavaceppi. Nardini Editore, Firenze, 2011

HENRIQUES, Fernando M.A. (1994). *Humidade em paredes*, Lisboa, Laboratório Nacional de Engenharia Civil

HORIE, C., V. (1990). *Materials for conservation*, London, Betterworths

ROJAS, Ignacio Garate. (1999). *Artes de los Yessos, Yesserías y Estucos*. Inst. Español de Arquitectura, MRRP. Madrid: Univ. de Alcala, Ed. Munilla-Leria

YOURCENAR, Marguerite. (2006). O Tempo esse Grande Escultor, Difel

5 — Assistência aos alunos

O atendimento pedagógico aos alunos é feito à sexta-feira, das 14h-17h na sala 3.35. Os interessados devem fazer a respetiva marcação com três dias de antecedência para o correio electrónico: martafrade@fba.ul.pt